



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MOURA
(SANTO AGOSTINHO E SÃO JOÃO BAPTISTA) E SANTO AMADOR

----- Ata n.º 16 -----

----- A Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Moura (Santo Agostinho e São João Batista) e Santo Amador, reunida em sessão ordinária, no dia vinte e seis de setembro de dois mil e vinte e quatro, pelas 21 horas, na sala de sessões da Delegação da União de Freguesias, em Santo Amador, com os seguintes pontos da ordem de trabalhos: -----

1. Período antes da ordem do dia; -----
2. Apreciação e votação da ata n.º 15; -----
3. Informação acerca do pedido de suspensão de mandato do Presidente da União de Freguesias de Moura e Santo Amador; -----
4. Informação escrita acerca da atividade e situação financeira da União de Freguesias; -----
5. Apreciação e votação da 2ª Revisão ao Orçamento da Receita e Despesa do ano 2024; -----

A Sr.ª Ana Rita Candeias dos Santos, Presidente da Assembleia de Freguesia, após verificar a existência de quórum, procedeu à abertura da Sessão com a presença dos seguintes membros da Assembleia: Ana Sofia Tita Gonçalves, Francisco José Valente Vasques, José Luís Coelho Fialho Canudo, José Manuel Gaspar Guerreiro, Carlos Manuel Limpo Rim, Daniel Ângelo dos Santos Ortiz Rodrigues, José Francisco Rodrigues Finha, Jorge Ramos Pós-de-Mina, Vera Lúcia dos Reis Chibito, Rui Luís Ferreira Sousa e Maria de Fátima Franco Mendes Valente Piçarra. Compareceu ainda João Carlos Branco Matias em substituição de Rita de Fátima dos Santos Veigas. -----

----- Em cumprimento do disposto no artigo doze da Lei nº 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei nº 5 A/2002 de 11 de janeiro, compareceu ainda à sessão o Executivo da União de Freguesias de Moura e Santo Amador (Sr. Presidente, o Tesoureiro André Gonçalves e a vogal Paula Candeias). -----

Ponto Um – Período antes da ordem do dia; -----

----- A Sr.ª Presidente da Assembleia cumprimentou os presentes, dando início à reunião da Assembleia, dando a palavra ao público presente. -----

----- Tomou a palavra o Sr. Luís Campaniço dizendo ter duas questões a apresentar, as quais poderiam ter sido enviadas por email ao Sr. Presidente, mas uma vez que a Assembleia se realiza em Santo Amador, serão colocadas pessoalmente. Primeiro felicitar na rapidez do arranjo do



contentor da Eirinha, assim como a fonte que foi arranjada, no entanto passados 2 ou 3 dias foi colocado uma torneira que mal corre, e questiona o porquê dessa alteração uma vez que a mesma servia para tirar água para regar jardins, as flores ou para outros usos necessários. Relativamente à limpeza de Santo Amador, mais concretamente a Rua da Quintinha, onde reside, essa limpeza não é feita, no entanto a Junta tem uma boa funcionária ao serviço, a qual foi colocada não há muito tempo. Perguntei-lhe se essa rua fazia parte da limpeza assim como já tinha perguntado ao Sr. Candeias, responderam que sim, e a senhora foi e limpou a rua de uma ponta à outra; antigamente na Junta de Santo Amador havia uma pessoa que distribuía as tarefas e orientava esse tipo de trabalhos e neste momento não sei se há alguém, e a pessoa que faz limpeza faz sempre nos mesmos sítios. -----

----- O Sr. Presidente do Executivo cumprimenta os presentes e responde, que ele próprio na presente data verificou que a torneira corria pouco, esteve de baixa e não conseguiu ver isso antes, aquilo é uma fonte, um bebedouro, teve que ser encomendada uma nova torneira. O Tesoureiro André, entretanto, mandou colocar a torneira quando ela chegou, vamos ver se conseguimos melhorar a pressão, a Junta é que paga a água e a dita torneira era usada de forma pouco cuidadosa, davam de beber aos cavalos e outras utilizações. Por isso se instalou um bebedouro, pois é a melhor forma de as pessoas beberem, mas para as outras funções não se adequa, vamos tentar melhorar a situação. Em relação à limpeza, é avaliada por quem cá está, venho sempre que possível, lamento que a rua do Sr. Luís estivesse atrasada, pois tanto a Mara como o Sr. Candeias preocupam-se, é natural que os locais mais centrais tenham mais assistência, mas qualquer pessoa pode sempre chamar a atenção para essa questão. No tempo da outra Junta não havia funcionário para a limpeza, era um homem da Câmara que limpava uma manhã por semana. Mas vou falar com os funcionários para terem mais atenção. -----

----- O Sr. Luís Campaniço diz que já levantou essa questão ao Sr. Candeias o qual respondeu mal, logo já não volta a dizer, respondeu que a rua pertencia a Santo Amador e iriam lá quando puderem e se puderem, em sete anos foram lá quatro vezes. -----

----- O Sr. Presidente diz que não quer que isso aconteça, são um povo pequeno, e deveriam dar-se melhor, pois a vida é tão curta. -----

----- O Sr. Presidente gostaria de transmitir algumas informações, nomeadamente o atraso na entrega das fichas escolares, mas foi uma dificuldade originada por parte do Agrupamento na transmissão dessa informação, isto porque os professores foram de férias e não fizeram a avaliação de quais as fichas necessárias para os anos letivos respetivos, muitas crianças por exemplo do 3º ano precisavam de fichas do 1º e 2º ano, pois estavam a esses níveis, logo só no início do ano letivo nos conseguiram dar as fichas que os alunos efetivamente precisavam. No entanto amanhã serão entregues as da Escola de Santo Amador e na segunda feira as Escolas do Fojo e Porta Nova, só restando o Centro



Escolar dos Bombeiros, são 1226 fichas no montante de 15.140,55 €. Relativamente à placa da entrada de Santo Amador com o nome da localidade, quem vem de Safara, a qual está bastante degradada, já fiz uma reclamação na plataforma da EP, em junho, e anexeí uma fotografia na reclamação, e em 16 julho as Estradas de Portugal responderam a dizer que tinham recebido o email, entretanto o eng. Luis Pinelo, responsável por Beja enviou-me um email, dizendo que iriam substituir o dito sinal até final de setembro, o que julgamos não deverá demorar muito. Relativamente ao Posto dos CTT, uma vez que vai sair da loja onde se encontrava, o tesoureiro André enviou um email no dia 9 setembro, manifestando a preocupação em relação à povoação de Santo Amador e na extinção desse serviço. A Junta de Freguesia deveria ter sido informada dessa questão e parceira nesse processo, pois a Junta será a entidade mais adequada para aceitar/gerir o posto dos CTT, mas tivemos conhecimento que poderá ser dada a outra Entidade, essa gestão. -----

----- O tesoureiro André Gonçalves informou que foi feito o email e enviado no dia 9 de setembro na plataforma dos CTT, e no dia 16 responderam que tinha sido reencaminhado para o respetivo departamento. -----

----- A Sr.^a Presidente da Assembleia refere que relativamente ao pagamento das reformas, é a grande preocupação dos idosos, pois recebem o vale da reforma, na Junta de Santo Amador, os pagamentos eram feitos na própria Junta de Freguesia, a D.^a Luzia levava o dinheiro do correio e depois a Junta era parceira. Existem pessoas que não têm multibanco, nem conta bancária e precisam levantar o dinheiro. A Junta é a Entidade em que as pessoas têm confiança e segurança para o levantamento da sua reforma. -----

----- O Sr. Presidente diz que a Junta presta todo esse tipo de ajuda, até alguma que não é tão própria, mas as pessoas precisam e não existe mais ninguém para ajudar além da funcionária da Junta, logo somos a Entidade que mais terá capacidade para isso. -----

----- O eleito Jorge diz que já noutras Juntas de Freguesia, esse serviço é assegurado pela Junta, essa responsabilidade. -----

----- O André diz que o serviço em si não é bem remunerado para alguém querer ficar com isso, outra entidade querer essa responsabilidade. -----

----- **Ponto Dois** - Apreciação e votação da ata n.º 15; -----

----- Votação: -----

----- Votos a favor: 10 (dez) -----

----- Votos Contra: 0 (zero) -----

----- Abstenções: 3 (três) por não terem estado presentes -----

----- **DELIBERAÇÃO** -----
----- **Deliberado**, por maioria, aprovar com 10 (dez) votos a favor, e 3 (três) abstenções, a ata n.º 15 (treze) da Assembleia de Freguesia. -----



-----**Ponto três** – Informação acerca do pedido de suspensão de mandato do Presidente da União de Freguesias de Moura e Santo Amador; -----
----- Tomou a palavra a Sr.ª Presidente da Assembleia querendo prestar um esclarecimento acerca da suspensão de mandato do Presidente. Honestamente sempre esteve ciente que seria substituído legalmente, e a Assembleia nada teria de fazer efetivamente, embora tivéssemos Assembleia em setembro e por essa altura já teria o Sr. Presidente regressado da baixa médica. No entanto levantaram-se algumas questões pois a lei nem sempre é clara, existiram dúvidas, falei com o André, com a funcionária Natália, para tentarmos perceber se a Assembleia teria que reunir para aceitar essa suspensão, chegou-se à conclusão, depois de pedir parecer à Anafre, tendo o Sr. Presidente suspenso, o elemento a seguir na lista iria substituí-lo, neste caso o André, logo nada teria que a assembleia se pronunciar, embora estivesse em cima da mesa uma Assembleia extraordinária, a mesma não se realizou. Entretanto chegou carta do Sr. Presidente a dizer que retomaria as funções. Ao André foi solicitado o envio da ata onde deliberaram sobre o assunto, ata de 28 de agosto, e onde estariam as devidas substituições. A Junta não poderia parar, os vencimentos a processar, a aquisição das fichas escolares, alguém teria que tomar o comando da situação. Não se podemos esquecer que a Assembleia está para trabalhar para o mesmo, em Moura e Santo Amador. Criar problemas não, mas sim arranjar soluções para resolver tudo da melhor forma, resolver os problemas e não complicar. -----

----- Tomou a palavra o eleito André Gonçalves querendo deixar um agradecimento perante os eleitos, a camaradagem, o trabalho de equipa na resolução deste problema, que sendo de carácter temporário, no entanto levantou algumas dúvidas. Um agradecimento público à Sr.ª Presidente da Assembleia pela simpatia, compreensão na resolução deste problema. -----

----- O Sr. Presidente também gostaria de deixar um agradecimento ao André que o substituiu e aos presentes, em tantos anos de trabalho foi a primeira vez que meteu baixa. Brevemente será operado às cataratas e desse modo terá que ter alguns cuidados. -----

-----**Ponto Quatro** – Informação escrita acerca da atividade e situação financeira da União de Freguesias; -----

----- Tomou a palavra o eleito Jorge dizendo que relativamente ao Centro Escolar, o André esteve presente na inauguração, questiona se sabe do que se está a passar, os problemas de trânsito quando os pais vão buscar as crianças, se já houve alguma reclamação por parte dos pais, ou se já foi falado alguma coisa com o Executivo da Câmara para solucionar esse problema. -----

--- O Tesoureiro André respondeu que não houve nenhuma reclamação dos Pais. Não passou no local em tempo de deixar as crianças, portanto ainda não viu o problema, no entanto ouviu que existe alguma confusão, mas por vezes somos nós que as criamos, deixar o carro mesmo à porta da escola não é o mais correto, isso gera confusão. O centro escolar era um edifício



antigo mas este está muito bom, está a vista as obras realizadas, qualquer um pode ver.-----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente do Executivo dizendo que não estando na inauguração, pois estava de baixa, e estava representado, mas o Centro escolar reflete os problemas que já todos sabíamos, relativamente ao trânsito, o que se poderia fazer, mas era preciso existir uma decisão forte, seria obrigar o trânsito a ir à rotunda do Intermarché ou então onde está o entroncamento que vai para a Noudar far-se-ia uma pequena rotunda; mais preocupante é as crianças terem de almoçar em 2 turnos, deveriam ser feitos alguns acertos, nomeadamente a Escola passa numa toalha freática, quando fui comandante dos Bombeiros não concordei com a construção da Escola, até porque quando houver um problema os bombeiros tem um extenso parque automóvel, e existe outro problema o estacionamento em qualquer lado, as pessoas que vão à loja das rações não tem onde estacionar. Mas a Escola tem boas condições. -----

----- O eleito Jorge solicita ao Executivo da Freguesia que envie essas sugestões à Câmara, para essa situação ser melhorada. -----

----- Tomou a palavra o eleito Rui Sousa referindo que o problema do refeitório é grave, não tem lógica as crianças almoçarem por turnos. No que toca ao trânsito já se viu que quando os Bombeiros tiveram que sair, no dia da inauguração, gerou muita confusão efetivamente. -----

----- O tesoureiro André refere que almoçar por turnos não é um problema pois na Creche os miúdos também almoçam por turnos, toda a gente deve conhecer o refeitório da Creche. -----

----- A eleita Fátima Piçarra quando esteve na inauguração ouviu que a parte do ginásio seria aberta nas horas das refeições para todos comerem na mesma altura, ouviu dizer que não há funcionários suficientes para fazer esse trabalho. -----

----- Tomou a palavra o eleito Daniel dizendo que relativamente à falta de pessoal, não se encontra. -----

----- A eleita Vera responde ao André, dizendo que um adulto come em qualquer altura, mas uma criança ir comer a comida já fria pois tem que comer rápido pois entram às 14 horas e já não tempo para comer a fruta, e há mais crianças a almoçar pois no sete e meio iam a pé almoçar a casa, e agora já não, estavam habituados a uma coisa e agora tem de ser mais autónomos e é complicado. . -----

----- O eleito José Finha questionou o relatório de atividades, no dia 10 de setembro foi realizada uma reunião de trabalho onde o tema foi os WC dos Quartéis. A questão é simples a Junta tem a manutenção, e tem cumprido, a Câmara tomou a responsabilidade como responsável, pelas devidas reparações no edifício. -----

----- O tesoureiro André respondeu que não se chegou a nenhuma conclusão pois só esteve presente um dos proprietários, o David, da Praça Forte e foi marcada nova reunião onde já esteve presente o Sr. Presidente do Executivo. -----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente dizendo que o outro proprietário voltou a não comparecer, apenas o David. Aquelas casas de banho são um problema que não se consegue dar a volta, tal como a limpeza no Mourasol, em que temos lá uma pessoa constante, mas volta e meia tem de ir lá todos os funcionários. A Junta tem a responsabilidade da limpeza e



conservação dos WC, mudar uma torneira, mas manutenção é a Câmara, por decisão da Câmara as casas de banho vão passar a abrir às 17 h, mas eu pedi para ser às 16 h pois é a hora que o pessoal sai, por uma hora não tem problema. As das mulheres vão ser reabilitadas pois as dos homens já estão. Vão reabilitar as dos bares, pois eles é que tem a obrigação de as abrir para o seu público, hoje os WC têm o peso que tem. -----

-----O Eleito Daniel questiona se em julho e agosto não consta nada no relatório. -----

---- O Sr. Presidente respondeu que no tempo que esteve de baixa, não fez o relatório, obviamente. No dia 24 de julho esteve na Assembleia da República, assim como outros Presidentes de Junta. Estiveram presentes os deputados Jorge Botelho e Carlos Bravo, que tratam da desagregação das Freguesias, não estiveram representados todas as forças políticas, não estava ninguém da CDU, apenas PS e PSD. Na política o que hoje se diz amanhã não é bem assim, foi dito que não se tenha grandes expectativas, pois vai entrar-se na discussão do orçamento, logo não se vai mexer nas desagregações, depois existem eleições e outro conjunto de medidas a serem tratadas. Falamos ainda das transferências para as Freguesias. As Juntas têm que por muito dinheiro do seu bolso para assegurar tudo que precisam de fazer. A técnica Teresa Infante fez um trabalho no âmbito do SIADAP, com os problemas todos na área social, eu depois faço chegar este documento a todos, com valores na ordem dos cem mil euros para a área social, gastos pela Freguesia. -----

----- O eleito João Matias, ainda relativamente ao Centro Escolar, o problema do trânsito seria resolvido usando aquele terreno por detrás da Escola, fazendo uma saída por aí. Relativamente ao funcionamento não podemos ser tão esquisitos, em Bruxelas temos crianças de 3 ou 4 anos a ter refeições por turnos, o corpo docente também terá que se adaptar, relativamente à gestão ela pertence ao Agrupamento e reportar a quem de direito, pois existe uma Entidade que gere, a Câmara gere alguma coisa mas o Agrupamento também gere, a questão do problema com o pessoal --

----- A eleita Fátima diz que em relação ao terreno as coisas são mais complicadas.-----

--- O Eleito Daniel Rodrigues responde ao eleito João Matias dizendo que era bom que as coisas fossem assim, das portas para dentro o Agrupamento manda mas em termos de pessoal quem contrata é a Câmara. Quando se pede pessoal e a resposta é que há pessoal a mais. -----

----- O eleito Jorge Pós de Mina respondendo ao eleito João Matias, um dia antes da Escola começar, a pessoa com quem vivo foi contactada por um funcionário da Câmara para ir trabalhar, ou seja, um dia antes, logo os problemas deviam ter sido vistos todos antes com tempo, nomeadamente o das refeições, as últimas crianças comerem a comida fria e não terem o devido tempo para a refeição. -----

----- O eleito André refere que ontem ouve Assembleia Municipal e deveriam estes assuntos ter sido lá tratados. -----

---- A Sr^a Presidente concorda com o André, mas o papel da Assembleia é discutir estes assuntos e serem levados ao Executivo da Câmara, troca de ideias e soluções para se resolverem os problemas. A Escola dos Bombeiros está na moda, digamos, mas não pelos melhores motivos. As crianças são a maior preocupação de todos. -----

